



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calde de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Director:

Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:

Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão:

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

ASSINATURAS:

Ano 200\$00: Portugal.
Ano 220\$00: Brasil, de barco — 310\$00, por avião
Ano 350\$00: Alemanha — 450\$00 Canadá, por avião
Ano 350\$00: França, de comboio.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

SÁBADO, 18 DE MARÇO DE 1978

Em Referência ao Plano de Actividades da Câmara Municipal de Barcelos

Acompanhando o «Plano de Actividades da Câmara M. de Barcelos» cuja publicação concluímos neste número, dirigiu-nos o Sr. Dr. João Machado, Presidente da Edilidade Barcelense, o ofício, que, a seguir, transcrevemos.

Sem dúvida que é extremamente ingrata a tarefa duma Câmara, sobretudo do seu Presidente, principalmente quando, como no caso de Barcelos, são enormes as carências de toda a ordem. Assemelha-se ao doente tuberculoso que bem abre a boca para respirar mas acaba por morrer com falta de ar...

Ex.^{mo} Sr.

Está esta Câmara empenhada na defesa dos reais interesses da população do concelho. No entanto, tal não será possível sem uma real e efectiva participação do poder central através de subsídios ou pondo ou prática uma política descentralizadora, nomeadamente com a publicação do diploma legal que regulamenta as Finanças Locais.

Barcelos é enorme concelho, o maior do Distrito de Braga, eminentemente agrícola mas, e talvez por isso, um dos mais necessitados do País. Há anos que nada se faz neste concelho, não sendo menos verdade que há anos que nada é dado a Barcelos. Se assim continuarmos haverá razões de sobra para, de uma vez por todas, dizer alto e bom som que BASTA!

Dêem nos aquilo que produzimos e mais não pediremos.

Grato pela atenção dispensada, agradeço antecipadamente o real contributo que o Jornal de V. Ex.^a poderá dar a um real conhecimento das necessidades locais.»

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Câmara

João Baptista Machado (Dr.)

Sobre Santa Leocádia do Tamel

pelo Dr. Francisco de Almeida

É uma extensa região esta do Tamel, como os leitores sabem. E desde quando se partiu ela nas três que são esta e São Fins (ou Félix) e São Veríssimo, esta última tão longe das outras duas? E como foram buscar padroeiros a Gerona (S. Félix), a Toledo (Leocádia) e a Lisboa (Veríssimo)?

Sobre estes santos poderá ver M. Oliveira em lenda e História, pgs 156, 167 e outras.

O nosso benemérito dr. Teotónio da Fonseca — porque é que os filhos lhe publicaram os artigos em livro, para ele «correr exclusivamente uma roda de amigos? (1.º volume — Prefácio) — Fonseca, dizia, no relato sobre Santa Leocádia, falou de marxistas, fidalgos irreverentes e quanto a história da freguesia, da «falha dela».

Não tanto assim: se lá, como diz, aparecem canos e tijolos de sepulturas, falta que se escave o terreno a ver que povos aqui viveram.

Não a referi na minha Galegos. Mas Galegos tinha lá um casal. Porque é que. Que parentesco terá havido entre Galegos e Santa Leocádia? Aparece no Tombo de Galegos de 1518.

Em 1689 era abade de Galegos o padre Manuel de Azevedo que às vezes se dizia também Ataíde, como Ataídes foram todos os Azevedos abades em Galegos. E to-

dos também «cavaleiro fidalgo de sua Majestade».

Ora este abade requereu a Braga se lhe autorizasse emprazar o casal de Santa Leocádia a um desembargador barcelense e família.

O caso foi assim. Essa terra já andava na posse Bárbara Ferraz. Tendo morrido, pretendiam o casal de covellas António de Vilas Boas e Sampaio, de Barcelos, e D. Maria Ferraz de Almeida, sua mulher.

Continua na página 4

À Memória do saudoso Industrial Têxtil,

Quando menos o julgamos, os casos acontecem e dão origem a outros casos, os quais por vezes, superam a nossa imaginação, levando-nos, consoante o seu género, a tecer a nossa rede de ataque ou de defesa sobre esse fim.

Assim, no dia 16 do mês findo, fui até essa minha querida terra — Barcelos e, ao regressar a Fão, no pouco tempo que me restava para seguir viagem no Autocarro da Firma Linhares, desde a Avenida Alcaldes de Faria, aproveitei-o, dando uns passos pelo recinto onde se encontra erigido o monumento em honra desse que foi grande Barcelense e grande benemérito, Senhor João Duarte.

Aqui, perante este motivo de excepcional importância, depois do meu íntimo momento de silêncio, as minhas ideias foram-se

FESTAS das CRUZES

Informação à Imprensa

A Comissão de Festas das Cruzes, informa todos os BARCELENSSES, que irá, a partir do próximo dia 20, proceder à recolha de DONATIVOS para as Festas das Cruzes.

Dado que se pretende dar às referidas Festas um carácter grandioso, uma vez que se trata de uma das maiores romarias de Portugal, pede-se a todos a maior compreensão e colaboração, pois só assim será possível fazer face às enormes despesas que este género de romaria comporta.

Certos que não deixarão apagar o bairrismo que é bem conhecido de todos os BARCELENSSES, agradecemos desde já a vossa colaboração.

PLANO DE ACTIVIDADES

da Câmara Municipal de Barcelos

Continuação do último número

No entanto esta Câmara segue atentamente o evoluir deste tema, sendo certo que evitará a todo o transe que se poluam as águas do Cávado, consideradas como não poluídas e fonte de alimentação em água potável de uma população numerosa distribuída por vários aglomerados populacionais, vilas e cidades.

3. 5—Habitação Social:

Além da construção de 102 fogos em local a isso destinado na Quinta do Aparício, encontra-se em fase bastante adiantada o estudo da implantação de várias centenas de habitação nos terrenos a Nascente do Ciclo Preparatório em Barcelos, bem como as urbanizações de terrenos em Abade do Neiva e Galegos Santa Maria, além de outras zonas nomeadamente na parte Sul do Rio Cávado

3. 6—Zonas Escolares:

Em Junho de 1977 deram entrada no MEIC os processos referentes à implantação do Liceu de Barcelos e do Ciclo Preparatório de Barcelinhos. Brevemente serão iniciados os contactos com aquele ministério para efectivação daqueles projectos.

Neste momento, estão lançadas obras de construção das escolas primárias de V. F. S. Martinho (Bairro da Misericórdia) Galegos Sta Maria, Galegos S. Martinho, Barcelinhos, Ucha, Pousa, Rio Covo Sta Eugénia, Alvelos, Fonte Coberta e serão lançadas ainda este ano as obras nas freguesias de V. F. S. Martinho (Adão), Adães, Moure, Carvalhal, Martim, Vila Cova, Tregosa, Silva, Bar-

DO SOPÉ DO FACHO

«NESTA SANTA QUARESMA DE 78»

O HOMEM INTEGRAL É CRISTÃO

Não tenho dados bastantes para afirmar que nunca houve tanto desinteresse como hoje, por este santo tempo da Quaresma. Mas tenho, sim, razão para pensar que talvez a percentagem seja a mais baixa de todos os tempos, de os homens (aqui refiro os dois sexos) se desinteressarem tanto pelo respeito devido por este tempo sagrado.

Sim É que me parece que nunca houve tempo como este, de tantos sonâmbulos que se arrastam pela vida, tateando sem rumo, sem ideal. Desligados, aéreos, dopados, sem consciência, fazendo

dos sonhos realidade e da realidade sonhos.

É claro que isto interessa a certos sistemas, porque um sonâmbulo faz o que quer, consome o que quer e vai para onde quer. É a vida livre.

Acorda, acorda, sonâmbulo, homem do século da robotização. Não deixes que te anestesiem completamente, não permitas que façam de ti um boneco de mola, que dança quando lhe dão corda, que pula, quando lhe puxam a corda de pular, que come, quando lhe abrem a boca.

Deixa o sonambulismo.

Volta a assumir a tua vida, toma consciência de que existes, faz o que tu queres e deves realizar, constrói o que tu, um dia, decidiste. Vive a tua vida, leva a tua cruz.

Estejam os teus rins cingidos, sinal da tua decisão, homem do século XX.

Esteja acesa a lâmpada da tua consciência, iluminando o caminho, como facho de luz, a orientar aqueles que te cercam, para também voltarem a ver.

(Continua na página 4)

PELA FRANQUEIRA

por Alvaro Correia

Vias Sacras 78 e esta é a sexta Via Sacra e será presidida pelo Reverendo Padre Ablício Mariz, que com os seus Paroquianos e com todos os Peregrinos do Santuário da Franqueira, unidos em Igreja e obedientes à Hierarquia, aceitaram o convite que lhes foi colocado nos seus corações. Gentes humildes, que sentiram os brados lançados e sabem enaltecer, com a sua presença, as Vias Sacras da Franqueira Gentes humildes que abandonaram justos momentos de descanso e de conforto, para seguirem, com Fé, o

caminho traçado da Cruz. Foi assim que, na terceira Via Sacra, presidida pelo activo e comunicativo Reverendo Padre José Novais, numa tarde de rigorosa invernia, a vida Espiritual do Santuário mais enriquecida ficou, com a decidida e corajosa presença do heroico exército cristão, formado pelo Povo de Deus. Obra prima dos humildes, a servir de candea aos indecisos, aos comodistas e a quantos não têm uns momentos para agradecer e consolar Cristo, com o Sim que tanto anseia. Imponente lição de Fé, que os humildes caminhantes do Santuário da Franqueira, ao seguirem o caminho da Cruz, dão, com a sua presença e perseverança, melhores e mais abundantes frutos, primícias das graças recebidas.

Em Fátima, apareceu e falou Nossa Senhora: «Reza e fazêz penitência; se assim fizerdes, vós e a vossa Pátria será salva». Os Peregrinos que escalam a Montanha da Franqueira, rezam por um Portugal melhor, mais justo e mais Cristão. Vias Sacras 78 e, mais uma vez, será lançado o brado aos Homens de boa-vontade, para que a sua presença seja enaltecida na Via Sacra de Sexta Feira Santa, a Via Sacra do Silêncio, da Fidelidade e da Esperança, que se realizará no dia 24, pelas 21 horas, e presidida pelo virtuoso Arcipreste, Cônego Rodrigo Novais, um dos mais exemplares sacerdotes do nosso Arciprestado. Via Sacra da Sexta Feira Santa, a conceder aos Cris-

(Continua na quarta página)

JOÃO DUARTE

dum valor que jamais se extinguirá de geração em geração, às quais esse significado sempre beneficiará.

De mais, já são bem conhecidas as suas realizações, no campo da indústria e o bem que praticou daí originado, não sendo necessário agora enumerá-los, mas sim recordar estes dois dias que consoante o seu nascimento e falecimento... — 19 e 18 deste mês — pelo que devemos respeitar, além do mais, o seu monumento, o qual se apresenta bem expressivo e, por isso, a seguinte quadra:

Se Deus ao mundo voltasse,
Novamente em sua lida;
Cremos bem que ali passasse
E lhe desse nova vida!...

António Campos

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

Doutor Luciano Cruz, Meritíssimo Juiz de Direito do 1.º Juízo da comarca de Barcelos:

FAZ SABER que no dia 14 de Abril próximo pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, na EXECUÇÃO DE SENTENÇA movida contra ALBERTO MACEDO DE SOUSA, LD.ª sociedade comercial, com sede em SÃO ROMÃO DA UCHA, desta comarca, que corre pela 2.ª Secção de Processos deste Juízo, não-de ser postos em praça pela segunda vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado no processo, diversas máquinas de urdir fio. Barcelos, 3 de Março de 1978.

O Juiz de Direito

Luciano Cruz

O Escrivão de Direito

José da Costa Araújo

Festa de Anos

Fazem anos:

DIA 18 — Maria da Conceição da Siva.

DIA 19 — O Menino José David Maciel Ferraz, D. Arminda da Silva Serrano Nunes de Oliveira, D. Maria José Carvalho Figueiredo e os Srs. Dr. José Manuel de Sousa Coutinho Lima Torres, Francisco Duarte Carvalho e José de Sousa Cardoso.

Secretaria Notarial de Barcelos

Júlio Coreixas, L.ª

Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de quinze de Fevereiro de mil novecentos e setenta e oito, lavrada de folhas oito, verso, a folhas nove, verso, do livro de escrituras diversas número C-VINTE E NOVE, do Primeiro Cartório desta Secretaria a Cargo do Notário Lic. Vítor Marques, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre JÚLIO DA SILVA COREIXAS, casado, natural da cidade de Barcelos e residente no Bairro da Misericórdia, Casa vinte e um, primeiro, esquerdo, freguesia de Vila Frescainha, São Martinho, concelho de Barcelos; e, ANGELO DE MOURA ARANTES, casado, natural de Águas Santas, Maia, residente no lugar de Casal de Nil, dita freguesia de Vila Frescainha, São Martinho, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «JÚLIO COREIXAS, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida Doutor Sidónio Pais, da cidade de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje;

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o exercício da indústria de reparações de veículos automóveis, podendo explorar qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinquenta mil escudos, dividido em duas quotas de vinte e cinco mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Júlio da Silva Coreixas e Ângelo Moura Arantes;

Rosa Ferreira dos Santos Fiuza

No passado dia 16 do mês corrente, passou a sua festa natalícia esta nossa estimada assinante, dedicada esposa do Sr. Joaquim Duarte Fiuza.



Motivo porque lhe enviamos as nossas saudações.

Que esse dia fosse repleto de alegria, são os nossos votos sinceros.

FELICITAÇÕES

Amanhã, dia 19, tem a sua festa natalícia a Sr.ª D. Ana Torres da Cunha, nossa estimada assinante, a quem desejamos que essa data se repita por longos anos na companhia de todos os seus, são os nossos sinceros votos.

Filipe Alb. das Dores Costa

Em 21 do corrente, celebra o seu aniversário natalício este nosso conterrâneo, pois passa mais uma primavera.

Por tal festividade não queremos deixar de lhe endereçar as nossas felicitações.

Que essa data se festeje por longos anos junto de sua Ex.ma Esposa e demais Família, são os nossos votos sinceros.

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que no processo de declaração de falência por apresentação voluntária da firma «CRUZ & FIGUEIREDO, LD.ª sociedade por quotas com sede na Avenida Dr. Sidónio Pais, Barcelos, foi designado o dia DOZE de ABRIL próximo, às 14 horas, para a assembleia de credores e verificação de créditos, pelo que são convocados todos os credores da requerente para aquele fim e ainda o de conseguir-se concordata. Os credores que não figurarem na relação apresentada podem reclamar os seus créditos até DEZ DIAS ANTES daquele designado para a assembleia e qualquer credor, nos cinco dias seguintes, podem impugnar créditos e denunciar actos culposos ou fraudulentos da devedora.

Barcelos, 4 de Março de 1978

O Juiz de Direito

Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito

David Paulo de Jesus Pereira



Manuel Lima

Na próxima sexta-feira, dia 24 do corrente, tem o seu aniversário natalício este nosso assinante, a quem desejamos muitos anos de vida na companhia de sua esposa, filhos netos e demais família. Embora cá de longe lhe enviamos os nossos parabéns.

SÉTIMO

Por morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade não se dissolve, sendo nessa altura os herdeiros, representados pelo cabeça de casal, enquanto a quota se conservar indivisa, ou pelo representante legal do interdito;

OITAVO

As assembleias gerais, nos casos em que a lei não exija outras formalidades para a sua realização, serão convocadas por qualquer sócio, por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de dez dias; e,

NONO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quizer ficar com os bens sociais, serão estes licitados, verbalmente, entre os sócios, e adjudicados a quem os melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, dezasseis de Fevereiro de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

O pedidório para a construção do novo quartel, terá lugar, amanhã, na freguesia de MILHAZES, terra onde viveu o grande BOMBEIRO Guilherme Gomes Fernandes.

É a 2.ª vez que esta freguesia, vai colaborar generosamente na nossa campanha, em benefício da grande obra que se ergue ao cimo da Avenida Dr. Sidónio Pais.

Estivemos na semana passada em MILHAZES e recebidos gentilmente pela Junta da Freguesia e Assembleia, estes prometeram que tudo fariam, para se conseguir os melhores

resultados na ajuda para a concretização da obra.

O Reverendo Pároco que já anunciou a nossa presença em Milhazes, também nos vai prestar o indispensável auxílio.

O pedidório inicia-se no fim da 1.ª missa, ou seja pelas 7,30.

Páscoa de 1978

Os Bombeiros Voluntários de Barcelos, desejam a todo o Povo da Cidade, do Concelho e aos Barcelenses ausentes do País, uma PASCOA MUITO FELIZ.

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 31 DE MARÇO, PELLAS 11 HORAS, no Tribunal desta comarca, nos autos de Acção de Arbitramento — Divisão de Coisas Comum — que CARLOS ALBERTO JARDIM GONÇALVES e mulher, residentes em Carvalhal — São Paio, movem contra ANA JARDIM DE CARVALHO e Outros, da mesma freguesia, que corre termos pela 1.ª secção do 1.º juízo, deste tribunal, serão postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados, ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios:

1.º

«LEIRA DE MATO», a confrontar do Norte com Domingos Francisco Jardim, Nascente e Sul terra da herança e Poente com caminho, não descrita na Conservatória do Registo Predial e inscrita na matriz rústica no artigo 723. — Vai à praça no valor de 200\$00;

2.º

«CASA TORRE E EIRADO DE LAVRADIO», a confrontar do Norte com José Carvalho e Caminho, Nascente com herdeiros de Manuel Valente, Sul caminho de servidão e Poente com estrada, não descrita na Conservatória do Registo Predial e inscrita na respectiva matriz nos artigos 175, rústico, e 393 urbano. — Vai à praça no valor de 25.750\$00;

3.º

«BOUÇA DA CACHADA», de lavradio e mato, que confronta do Norte com caminho público, Nascente com terras da herança, Sul e Poente com estrada, não descrita na Conservatória do Registo Predial e inscrita na respectiva matriz sob o art.º 392. — Vai à praça no valor de 4.150\$00;

4.º

«BOUÇA DE MATO denominada COSTEIRA DE BAIXO», a confrontar do Norte com caminho, Sul com Daniel Fernandes, Nascente e Poente com estrada, não descrita na Conservatória do Registo Predial e inscrita na respectiva matriz sob o artigo 390. — Vai à praça no valor de 4.580\$00;

5.º

«CAMPO DO BARREIRO», de lavradio, a confrontar do Norte e Nascente com Constantino Gomes e Outros, Sul com regato e Poente com Manuel Vilas Boas, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz no artigo 97. — Vai à praça no valor de 15.900\$00;

6.º

«CAMPO DA HERDADE DO MEIO», de lavradio, a confrontar do Norte e Nascente, bem como do Poente, com Daniel Fernandes da Costa e do Sul com Laurinda Jardim de Carvalho, não descrita na Conser-

vatória e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 398. — Vai à praça no valor de 2.150\$00;

7.º

«CASA TORRE E TERREIA», com um engenho de serra e moinho, a confrontar do Norte com João Francisco Jardim, Nascente com Domingos de Jesus Maciel, Sul com o rego e do Poente com um regato, não descrita na Conservatória e inscrita na matriz urbana sob o artigo 59. — Vai à praça no valor de 9.180\$00;

8.º

«CAMPO DA HERDADE DE BAIXO», a confrontar do Norte com herdeiros de Manuel Valente, Sul e Poente com Laurinda Jardim de Carvalho e do Nascente com Daniel Fernandes da Costa, não descrito na Conservatória e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 400. — Vai à praça no valor de 5.160\$00;

9.º

«BOUÇA DO CASAL DO MANO», sito no lugar de Fulões, freguesia de Carvalhal, desta comarca, a confrontar do Norte com José Carvalho Faria, Sul com António Jardim Vilas Boas, Nascente com herdeiros de Manuel Gomes Valente e Poente com José Carvalho Ferreira, não descrita na Conservatória e inscrita na respectiva matriz sob o artigo 718. — Vai à praça no valor de 1.200\$00;

10.º

«BOUÇA DO ESPINHO VELHO», de mato, no lugar de Aldeia, freguesia de Pereira, desta comarca, a confrontar do Norte com António Augusto Agra, Nascente António Campos Pereira, Sul com Felisissimo Joaquim Pereira e do Poente com António Fernandes de Faria, não descrita na Conservatória e inscrita na respectiva matriz sob o artigo 1.106. — Vai à praça no valor de 2.700\$00;

11.º

«CAMPO DE LAVRADIO E MATO», no lugar de Picos de Cima, freguesia de Gilmonde, desta comarca, denominada «Pica», a confrontar do Norte com caminho de servidão, Nascente com Joaquim Torres, Sul com herdeiros de José Barroso e Campos e Poente com Manuel Cerqueira Lopes e Outros, não descrita na Conservatória e inscrita na respectiva matriz no art.º 1.395. — Vai à praça no valor de 10.000\$00.

Todos os prédios indicados nos n.ºs 1 e 8, inclusive, se situam no lugar da Bouça, freguesia de Carvalhal, desta comarca.

Barcelos, 2 de Março de 1978

O Juiz de Direito

Luciano Cruz

O Escrivão de Direito

Oscar Augusto Marinho

ATENÇÃO SRS. EMPREITEIROS, REVENDEDORES, COMERCIANTES E PARTICULARES

MÓVEIS S. JOSÉ

Louro — V. N. de Famalicão — Telef. 22618 — Barcelos — Telef. 83531

Rua D. António Barroso, 122-128 e Campo Camilo Castelo Branco — Bloco S. José

Comunicamos ao Ex.mo público que, além da grande variedade de móveis em todos os estilos já conhecidos, possuímos também um grande stok de alcatifas e papéis de parede, directamente de fábricas, em variadíssimos modelos, e sobretudo a baixos preços.

NO VCSSO PRÓPRIO INTERESSE NÃO DEIXE DE NOS VISITAR.

DESC. ESPECIAIS PARA REVENDA, EMPREITEIROS, ETC.

«O Barcelense» N.º 3468 de 18-3-1978
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca, 1.ª Secção, nos autos de Acção Ordinária — Investigação de Paternidade — que o DIGNO AGENTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO, move contra MANUEL DE BARROS CARREIRAS, solteiro, operário, ausente em parte incerta de França e com última residência conhecida no lugar de Portelinha, freguesia de Aborim, desta comarca, e este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em que a menor Sandra Maria Duarte, seja declarada filha do réu, para todos os efeitos legais.

Barcelos, 2—Março—1978

O Juiz de Direito,
as) — Luciano Cruz

O escrivão de direito,
as) Óscar Augusto Marinho

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3468 de 18-3-1978
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

2.ª publicação

ANÚNCIO

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo da comarca de Barcelos correm éditos de VINTE DIAS, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes da executada ROSA DE SOUSA BARBOSA, viúva, proprietária, residente na freguesia de RORIZ, concelho de Barcelos, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto do imóvel penhorado nos Autos de Execução de Sentença que lhe move JOSE MANUEL DE SOUSA, de Sintra, desde que gozem de garantia real ou privilégio especial sobre o mesmo imóvel.

Barcelos, 24 de Fevereiro de 1978

O Juiz de Direito,

a) João Fernando Fernandes
de Magalhães

O Escrivão de Direito,

(David Paulo de Jesus Pereira)

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGÁRFICOS
a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60
colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3468 de 18-3-1978

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito, desta comarca, na acção com processo ordinário pendente na 2.ª Secção, movida por Tereza de Jesus da Afonseca Oliveira, casada, residente no lugar de Monte, freguesia de Fonte Coberta, desta comarca, contra JOAQUIM DE ANDRADE, casado, ausente em parte incerta, com última residência conhecida naqueles lugar e freguesia, e este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, pretendo a autora com a mesma acção seja decretado o divórcio entre ela e o réu.

Barcelos, 6 de Março de 1978

O Juiz de Direito,

a) João Fernando Fernandes
de Magalhães

O Escrivão de Direito

a) Manuel António Sarmento

Casa para Comércio ALUGA-SE

C/3 bons pisos, na Rua Infante D. Henrique.

TRATA CORREA &
CARDOSO L.ª

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

CONVITE

Ocorrendo em 18 de Março o 30.º dia do falecimento do Ex.mo Senhor DR. JOSÉ GUALBERTO DE SÁ CARNEIRO — de feliz memória ainda recente — a MESA DA SANTA CASA sente-se na obrigação de lembrar que o saudoso extinto foi Provedor e Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cargos desempenhados com elevada dedicação e evidência de interesse pelo prestígio e a defesa do património da Misericórdia, mostrando carinho especial pelos velhos protegidos, obra de toda a sua simpatia, de si tão acarinhada e nunca esquecida.

Assim, entende a MESA deverem juntar-se todos no sufrágio que terá lugar hoje sábado, às 18 horas, na Igreja privativa da Misericórdia, acção piedosa que será a melhor homenagem e o mais expressivo acto de gratidão ao que foi amigo e Barcelense ilustre.

Aqui fica desde já o reconhecimento da Misericórdia,

Barcelos e Secretaria da SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA, 18 de Março de 1978

A MESA

CASAMENTO:

Em Vila Cova, no dia 26 de Fevereiro, realizou-se o casamento do sr. Luís José Brandão Lopes de Afonseca, filho da sr.ª D. Maria Isotele Brandão Lopes de Afonseca e do sr. Luís Brás de Afonseca, com a sr.ª D. Maria Olinda de Sousa Alves, filha da sr.ª D. Maria Aurora de Sousa Bezerra e do sr. António Alves Guimarães.

Foram Padrinhos os srs. António Rosendo da Silva e D. Umbelina Ribeiro de Lima.

No fim, foi servido, em casa dos pais da noiva, um finíssimo copo de água. Os noivos seguiram para o Algarve.

A noiva é natural de Vila Cova e o noivo desta cidade.

Henrique Braga

Instalações Eléctricas e Reparações

FOGÕES a GÁS e ELECTRICOS,
T.V. e RÁDIO

Tudo para o seu Lar

na Rua Dr. Manuel Pais 32.A
BARCELOS

B Residência em Vila F. S. Pedro
Lugar de Paço Velho—Barcelos

Tudo com facilidades de
Pagamento

Olival

ALUGAM-SE dois apartamentos
Informa a Redacção

AS EMPRESAS Comerciais e Industriais

Acaba de ser lançado um novo sistema de contabilidade, cujas características fundamentais são as seguintes:

- débito e crédito numa só vez.
- simplificação do trabalho contabilístico, cujos métodos tradicionais obrigam a custos elevados e de difícil compreensão para os não especialistas.
- facilidade de adaptação a qualquer actividade.
- o mesmo sistema permite a aplicação ao inventário permanente e processamento de salários utilizando a mesma invenção — débito e crédito simultâneo —

— preço acessível

Permita-nos uma demonstração sem compromisso.
CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS
APARTADO 90 BARCELOS

Obituário

D. Custódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre e
D. Maria Arminda da Silva Vinagre Alves

Devido a um brutal desastre de viação, ocorrido perto de Pombal, no dia 4 do corrente, o automóvel conduzido pelo nosso respeitável amigo e ilustre assinante, Sr. Carlos Eduardo da Silva Vinagre, ficou completamente desfeito, devido a um chauffeur tresloucado, ter chocado brutalmente com o carro do nosso querido e bom amigo.

Imediatamente, os feridos, foram conduzidos para os hospitais da Universidade de Coimbra, onde faleceram as Ex.mas Senhoras D. Custódia Marília Vinagre, de 53 anos, e D. Maria Arminda Vinagre Alves, de 52 anos, de idade.

Na quarta-feira, dia 8, depois dos officios e Missa de Corpo Presente, celebrada na Colegiada de Barcelos, foram os seus cadáveres depositados em jazigo de família, no Cemitério Municipal de Barcelos.

Ao nosso distinto amigo, Sr. Carlos Vinagre, a seus filhos, Sr.ª D. Maria da Graça Vasconcelos Vinagre, Carlos Alberto e António Luís Vasconcelos Vinagre, assim como às meninas estudantes, Filomena Maria e Maria Paula Vinagre Alves e à restante família dorida apresentamos as nossas sentidas condolências, por tais desluzes.

António José Lopes Ribeiro

Missa do 3.º Aniversário do seu falecimento

Passa no dia 19 de Março, o 3.º aniversário do falecimento deste saudoso extinto Sua Esposa manda celebrar segunda-feira dia 20, uma Missa pelas 7 horas, da manhã na Igreja Paroquial de Areias de Vilar e roga a todas as pessoas das suas relações e que foram do finado, o favor da sua comparencia a este piedoso acto.

A todos pois, desde já reconhecida agradece.

Barcelos 18 de Março de 1978



Sua Esposa

SOPROJECTOS

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

PROJECTOS DE TODOS OS TIPOS,
INCLUINDO: — LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS,
LOTAMENTOS E CÁLCULOS DE BETÃO ARMADO.

Este Gabinete encontra-se habilitado a tratar de projectos para serem subsidiados pela Caixa Geral de Depósitos e Montepio Geral.

Rua D. António Barroso, 138 — 1.º

Telef. 83051 — BARCELOS

Pelo país fora

- Na região de Évora, um militante da Juventude Socialista foi barbaramente agredido por militantes do PCP.
- Segundo João Gomes, Secretário de Estado da Comunicação Social, a entrada em vigor das medidas de apoio à imprensa privada vai ser apressada.
- Pela segunda vez, o promovido Palma Inácio não compareceu no tribunal, em que estão a ser julgados três militantes da LUAR, de que foi secretário-geral.
- O Ministro da Agricultura e Pescas, Luís Saias, diz que a lei da reforma agrária será integralmente cumprida.
- O embaixador do Brasil em Lisboa recusou-se a receber um documento de mulheres portuguesas, em que se pedia «uma amnistia ampla e sem restrições» e mandou perguntar-lhes se faziam idênticas diligências junto das embaixadas da União Soviética, de Angola e da Checoslováquia.
- É já de 38 milhões de contos o quantitativo do auxílio económico estrangeiro ao nosso país, nos últimos três anos.
- Numa unidade colectiva de produção, próxima de Beja, foram encontradas 15 espingardas G-3, mas certamente nunca se saberá quem as enterrou.
- Os emigrantes enviaram para cá, durante o mês de Janeiro, 3 milhões e 449 mil contos.
- O Senhor Presidente da República visitou o vale de Santarém e terras do Norte, a inteirar-se das necessidades das vítimas dos últimos temporais.

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da página 1)

tãos um imenso mar de indulgências, entre as quais o perdão, dado pelo Sacerdote em nome Cristo, o Mártir do Calvário, O Ressuscitado e O Redentor da Humanidade. Os Santuários de Portugal aguardam as nossas visitas. Sexta-feira Santa, pelas 15 horas, vamos viver o último suspiro de Jesus, o Templo é rasgado de alto abaixo, e Jesus morre. A essa hora, vamos oferecer um minuto de silêncio e rezar pela

conversão dos pecadores, entre os quais, também, figuramos. Via Sacra de Sexta Feira Santa na Franqueira. Jesus morre na Cruz, «a terra tremeu, partiram-se as pedras abriram-se as sepulturas e muitos corpos dos Santos, que tinham adormecido no Senhor, ressuscitaram». Sexta Feira Santa na Franqueira, Jesus é sepultado e o Seu sepulcro é guardado e vigiado pelos soldados e, ao terceiro dia, ressuscita e eleva-se, por entre nuvens, ao Céu.

Homem, pára, medita e procura conhecer e seguir a Doutrina Social da Igreja. Lembra-te Homem, que o Mundo encontra-se em permanente e odiosa convulsão e que a mim, a ti e a todos, cabe a missão de nos opor a essa diabólica conjura, com a Doutrina inalterável dos Evangelhos.

Homem, renova te e, assim, o invencível exército cristão, renovado e reforçado, poderá, nas próximas batalhas, conduzir o inimigo à reflexão dos seus erros, dos seus crimes ignóbeis atentados contra a dignidade humana e a promoção social e contra a Doutrina Social da Igreja, que tem o privilégio da Verdade, da Paz e Justiça Social. *Sexta Feira Santa na Franqueira, e nós Peregrinos, vamos viver a Via Sacra do Silêncio, da Fidelidade e da Esperança. Nessa noite, Cristo conta comigo contigo e com todos.*

Sobre Santa Leocádia do Tamel

Continuação da 1.ª página

Mandou-se fazer vedoria (avaliação) aos padres João Domingues, vigário de Quirás e Francisco de Macedo, cura de Oalegos ambos da confiança do abade Azevedo.

Lavraram termo da vedoria em que serviram de louvados Francisco Ennes de Santa M. de Abade e Domingos Francisco de Quirás.

Feito isso, o prazo foi renovado mediante escritura lavrada perante o Rv. Pedrosa, cónego de Braga.

O documento onde tudo isto se vê exarado pertence ao arq. paroquial de Galegos (honra seja aos párocos que o não queimaram) e sem a nota de prazo «remido pelo Governo em 1885» e ainda outra: «registrado no livro do Registo Geral de fis — até fis. 300».

Santa Leocádia tem história como vêem e a história dela — isto dos prazos — sugeria um comentário sobre o que foi e e poderá ser o direito à terra e a tal Reforma Agrária. Fica aos especialistas disso.

NOTA: o enfiteuta (posseiro), como diz o título do manuscrito, erv a D. Maria que não o dr António.

Francisco de Almeida

PLANO DE ACTIVIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Continuação da primeira página)

mas à qual a Câmara tem dado relevante importância continuando insistentemente a propor o início da obra.

4— VIAÇÃO RURAL:

O panorama neste campo é simplesmente aterrador. Além da pavimentação da estrada de Tamel S.ta Leocádia e da construção da Ponte sobre o Rio Cávado—ligação entre Pousa e Arcias S. Vicente— (ambas inscritas no chamado plano Alemão), nada mais se sabe concretamente.

A manter-se o estado actual, as obras inscritas em orçamento estão condenadas a ai permanecerem (já aí estão há mais de 3 anos). No entanto esta Câmara espera a definição da política go-

vernamental neste sector para que, de uma vez por todas, se dê algo a quem nunca teve nada.

5— Merecem entretanto menção os centros de Apoio Rural, o problema da Assistência social e a definição de critérios para uma eficiente nacionalização de recursos no sector rodoviário.

A Câmara deliberou aprovar a localização dos Centros de Apoio Rural apoiando de imediato o início dos estudos dos centros de Viatodos e Vila Cova.

Prevê-se a instalação em Barcelos de alguns infantários e Jardins escolas nomeadamente em Barcelos, Arcozelo, Vila Cova, Galegos S. Martinho, etc..

Quanto ao problema de nacionalização de recursos está em fase adiantada o estudo deste assunto.

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da primeira página)

Sê semelhante ao homem que espera o seu senhor, a fim de lhe abrir a porta, quando aquele bater, para não o fazer esperar.

Feliz tu, se soubeste manter-te de pé, digno e consciente — um homem acordado e alerta...

É que Ele, O Filho do Homem, virá, quando não for esperado.

É preciso estar atento, neste Santo Tempo, que nos convida a reflectir.

Não pode o homem integral caminhar numa vida sem sentido, que é um morrer lento, contínuo, um esvaziamento constante da consciência dos homens. E, sem consciência, o homem não é mais homem, mas sim: máquina, robô...

Feliz quem, num tempo de sonâmbulos, vive acordado...

Mais feliz ainda é quem, no meio de sonâmbulos, reúne um

resto de força e torna-se luz, estímulo para irmãos e os torna conscientes, caminhando acordados, nos difíceis caminhos da vida, ao encontro do Senhor.

Que as atitudes e acções do dia a dia desses obreiros levem a marca da consciência e da dignidade, de se manterem acordados no meio dos sonâmbulos.

Tais devem ser as fontes robotizadoras do homem deste século...

A Cruz, levada com consciência e amor, é o conforto do homem integral. Que ele tenha coragem de caminhar em frente, sem olhar os que ficam para trás, se não teve forças ou possibilidade de os arrastar consigo. Mas, ao menos, com fé, tenha a caridade duma prece por eles, que serão ainda companheiros na quaresma de 79, porque o Deus da misericórdia também sofreu por eles...

Humilde tema de reflexão, para esta Semana Santa de 78.

F. da Silva

ANGELA

POR NEGREIROS

«Regresso do Brasil»

Como tínhamos noticiado, o nosso Rev. Pároco, P.º José Maria Furtado Rodrigues, há cerca de mês e meio, partiu para o Brasil em visita aos seus paroquianos, que naquele País mourejam, alguns há já umas dezenas de anos.

O P.º Furtado era portador de mensagens dos familiares de muitos emigrantes.

Esta sua visita aos Negreirosenses, que lá labutam, não era uma visita de mera cortesia. Visava estreitar mais e mais os laços de amizade, que os ligava aos seus, que cá deixaram.

É com grande satisfação que afirmamos que os fins em vista foram alcançados.

A recepção feita ao sr. P.º Furtado, à sua chegada ao País irmão, era o prenúncio da forma cavalheiresca como os emigrantes o iriam receber nas suas casas e procurariam acompanhá-lo, na digressão a grande número de cidades brasileiras, onde outros emigrantes da nossa terra o esperavam.

Nas vésperas da partida de regresso, foi-lhe oferecido um jantar de despedida, a que assistiram mais de centena e meia de emigrantes, seus paroquianos, aproveitando estes o ensejo de lhes entregarem, misturadas com abraços, as mensagens para amigos e familiares, que aguardavam a sua chegada à nossa Terra.

Tal como tinha acontecido na sua chegada ao Brasil, o P.º Furtado foi recebido, na sua chegada de regresso ao aeroporto de Pedras Rubras, no passado dia 11, por dezenas de automóveis de seus paroquianos, que o acompanharam até

à sua residência, em Negreiros, onde foi recebido com foguetes e com um pomposo copo-de-água, a que se associaram todos os acompanhantes.

Foi uma hora de comoção, para se juntar àquelas que já sentira em Terra Brasileira.

Aos brindes, falou o autor destas linhas, tendo o Rev.º P.º José Maria Furtado Rodrigues, muito comovido, agradecido a consideração e amizade que lhe dedica o bom povo desta freguesia.

NOTICIAS DA Lama

Procissão dos Passos

O grande acontecimento do último fim de semana, foi a preparação e saída da Procissão de velas no sábado à noite e a Procissão dos Passos no domingo à tarde. Até o sol que tem andado ausente, compareceu para dar mais brilho a esta tradicional cerimónia, que contou com imensa multidão de fiéis que encheu as ruas por onde passou a Procissão. Mais de seiscentos anjinhos — da Lama e freguesias vizinhas — de-

ram um colorido maravilhoso à Procissão!

A Procissão sendo uma manifestação de fé e de religiosidade, foi também uma atracção de forasteiros, que não deixaram de admirar um dos mais belos e imponentes prédios religiosos desta Diocese, e que se repete trienalmente, há cerca de três séculos.

Grupo Coral

A convite da Comissão das Solenidades da Semana Santa de Braga, o Grupo Coral da Lama, vai tomar parte na próxima sexta-feira, 17, no encerramento da «Semana de Coros», na Igreja do Póculo daquela cidade, às 21,30 horas. Espera-se mais um êxito do nosso Grupo Coral, que sob a regência sábia do nosso Pároco, Rev.º Padre Armando Guimarães, vem sendo solicitado para actuar em vários lugares, fazendo-o sempre com brilhantismo. C.

Encontro de Responsáveis de Educadores da Fé

Vai realizar-se esse Encontro para o Clero em 28, 29 e 30 de Março. Será em Arcozelo, das 9 às 18 horas.

Como curso de actualização catequética, terá dois temas apresentados pelo Dr. Manuel Durães, do Seminário da Silva, sobre: «Contributos da pedagogia moderna nas relações catequistas — catequizando, na hora actual» e «Da pedagogia do interesse... ao problema da comunicação e linguagem na catequese»; e constará ainda de «sessões de reflexão doutrinal, análises pedagógicas e práticas e indicações sobre os guias dos catecismos e sua utilização» feitas por dois membros do secretariado de Catequese de Braga...

Pede-se aos Reverendos Párocos que ainda não se inscreveram e estejam interessados, façam a sua inscrição quanto antes.

Poderão também indicar se têm catequistas para o Retiro. Este será de 31 de Março a 2 de Abril, em Salvador do Campo. Começará pelas 20 h., termi-

nando cerca das 18 h. de Domingo.

Tempo de Páscoa é tempo de renovação para todos os cristãos, mas com mais razão para os educadores da Fé.

O Delegado de Catequese
P.º José Barbosa

Por esse mundo além

- A maior parte dos espanhóis estão dispostos a auxiliar a Igreja, no caso de o Estado suprimir o seu auxílio económico.
- O Congresso Nacional Popular reconduziu por unanimidade

Hua Huo-Feng no cargo de Primeiro Ministro da China.

• Reuniram-se na Itália criminosos de todo o mundo, a fim de coordenarem as suas futuras actividades delituosas, mormente o contrabando de diamantes e tráfico da droga.

• Na sua visita aos Estados Unidos, não faltaram ao presidente Tito da Jugoslávia as manifestações hostis de sérvicos, croatas e albaneses, que pedem a liberdade.

• Em Cabo Verde, uma criança nasceu com um feto no seu interior e terá de ser operada.

• A União Soviética ficou satisfeita com a Conferência de Belgrado, porque conseguiu que nem se falasse em direitos humanos e sua violação.

• Grassa já em 22 nações da Europa uma epidemia de raiva, que felizmente ainda não atingiu Portugal.

• Os bispos da Alemanha Federal condenaram unanimemente todas as violações dos direitos humanos.

• Vão realizar-se brevemente no Atlântico exercícios navais da NATO, em que participará o maior navio de guerra do mundo, o porta-aviões «Nimitz», de 95.000 toneladas e 82 aviões.

• Desapareceram do cemitério de Corsey-Sur-veye os restos mortais do famoso actor e cineasta Charlie Chaplin (Charlot) e a polícia suíça disse que somente loucos ou criminosos poderiam ser os responsáveis.

O Barcelense Desportivo

Por Leal Pinto

Na 19.ª Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Futebol GIL VICENTE, 1 RIO AVE, 1

Fraternal distribuição de pontos, num jogo de Características mediocres para ambas as equipas

O desafio era de expectativa para os Barcelenses, dada a modestíssima posição que ocupam na tabela classificativa, — a um simples ponto do último, — porém

os atletas gilistas não revelaram aquela indomita vontade, a demonstrar que o empate que, na primeira volta, foram buscar ao campo do Rio Ave; não teria sido objecto do factor sorte, porém, este encontro que era de responsabilidade, como aliás o são todos aqueles que terão de disputar até ao termo do Campeonato é pois necessário, imprescindivelmente necessário, a alguns atletas, demonstrarem pelo exemplo que o labéu que cai sobre alguns deles de que há suspeitas de alguns possuírem doenças microbianas, não corresponde à verdade. Será ironia?...

Fafe—Oll Vicente, amanhã em Guimarães

Por motivo de interdição do campo do Fafe, o Gil Vicente vai jogar com os fafenses no Estádio Municipal de Guimarães.

Novos dirigentes do Gil Vicente Futebol Club

Na passada 4.ª feira, dia 8, em cerimónia simples mas rutilante amor clubista, tomaram posse dos respectivos cargos, entrando imediatamente em função, os novos directores do Gil Vicente F. C.

ASSEMBLEIA GERAL

Presid.—António Augusto Sousa Costa; Vice-Presid.—Manuel Gonçalves Castro; « » —Manuel Pinheiro Miranda; Secretário.—Carlos A. Matos de Carvalho

CONSELHO FISCAL

Presid.—António Alberto M. Arantes; Secretário.—Domingos Pinheiro Cibrão, Relator.—Manuel Alves.

DIRECÇÃO

Presid.—Bártolo Oliveira Correia Faiva; Vice-Presid.—António Filipe Carneiro Fernandes (act. Administrativas), « » —Manuel Augusto Martins Fernandes, (Act. Profissionais), « » —Dr. Francisco Pimenta do Vale, (Act. Amadoras), Secretário Geral.—José C. Lima D. Real, « » Adjunto—Manuel A. Pereira, Tesoureiro—Joel Maria da Silva Ferro, « » Adjunto—João Alves da Silva, Vogal —Silvério Caridade Quintela, —Américo Azevedo Faria, —Manuel Félix Barbosa, —Ildio Eurico Gomes Torres, —Francisco Faria Penedo, —Artur Sousa Leite, —António Luís Rodrigues Durães, —Carlos Alberto Perestrelo Carvalho, —Manuel Augusto Caravana da Silva e Manuel Augusto Leal Pinto.

NOTA: O Jornal «O Barcelense», como sempre, tem as suas portas abertas, de par em par, aos interessados do Desporto Barcelense, sem exclusão para qualquer club, e espera continuar a exercer as atenções dos gilistas, nomeadamente dos novos dirigentes, a quem deseja os melhores êxitos desportivos.